

União Figueirense
 ORGÃO do CENTRO DEMOCRÁTICO
 D. AFFONSO COSTA

Proprietario e redactor gerente — JOSE MIGUEL FERNANDES DAVID
 Director politico — ALFREDO SIMÕES PIMENTA*

EDITOR — A LENCASTRE E BARROS
 Tiragem 1:000 exemplares
 ASSINATURAS
 PORTUGAL E COLONIAS, ANO, 1\$20; ESTRANGEIRO 2\$00.
 NUMERO AVULSO, \$03. ANUNCIOS, PREÇO CONVENCIONAL
 COMPOSTO E IMPRESSO NAS OFFICINAS DA UNIAO FIGUEIROENSE

O JORNAL DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

QUE O POVO VEJA BEM
O grande aumento nas
CONTRIBUIÇÕES
MUNICIPALES!
O POVO NÃO PODE, NEM DEVE PAGAR TANTO!

○ EXCESSO QUE O POVO PAGA SÓ PARA A CAMARA E' SIMPLES-
 MENTE PAVOROSO, COMO SE VE DO MAPA QUE SEGUE E HOJE
 CONTINUAMOS A PUBLICAR:

NOMES	MORADAS	O que pagou em 1913	O que pagou em 1914	Diferença, para mais, sem incluir a contribuição de sumptuaria	
André Lopes	Almofala de Baixo	2\$230	2\$870	Seiscentos e quarenta	reis
Dr. Antonio A da Costa L. Canova	"	17\$9 10	20\$910	Tres mil	>
Antonio Duarte	Fato	3\$280	4\$000	Setecentos e vinte	>
Antonio Godinho	Lomba da Casa	11\$740	15\$500	Tres mil setecentos e sessenta	>
Antonio Jorge	Almofala de Cima	4\$660	6\$ 100	Mil quatrocentos e quarenta	>
José de Melo Freire	"	5\$280	6\$560	Mil duzentos e oitenta	>
D. Maximina da Costa Simões	Almofala de Baixo	36\$940	37\$580	Seiscentos e quarenta	>
Pascoal José de Melo Freire	Aguda	1\$230	1\$590	Trescentos e sessenta	>
João Simões Pereira	Casal de S. Simão	3\$710	5\$510	Mil e oitocentos	>
Manoel dos Santos Abreu	Figueiró	19\$430	26\$360	Sete mil e sessenta	>
Abilio David dos Reis	"	3\$110	6\$380	Tres mil duzentos e setenta	>
Joaquim Simões da Silva	Almofala de Baixo	3\$550	3\$940	Trescentos e noventa	>
João Mendes Morgado	" "	2\$120	2\$980	Oitocentos e sessenta	>
José Alves Tomaz Agria	Figueiró	13\$570	16\$480	Dois mil novecentos e dez	>
Vitorino dos Santos	Arega	6\$340	11\$840	Cinco mil e quinhentos	>

**NÃO PODE, NEM DEVE SER!! A CAMARA HADE FORÇOSAMENTE
 BAIXAR AS PERCENTAGENS!**

ONDE ESTÃO AS OBRAS QUE JUSTIFIQUEM TÃO GRANDE AUMENTO?!

Ó DA GUARDA, Araujos!...

Ó DA GUARDA, Vasconcelos!...

Ó DA GUARDA!...

Fóra, canalha!...

A' hora tragica e solenemente triste em que firmo estas linhas, uma fria raiva de emoção me sacode os nervos e me faz vibrar a alma num justo e logico protesto de revolta, contra tanta infamia, tanta vileza e tanto desvario, que impunemente para ahi ventoinham, sem o mais ligeiro correctivo.

O «camachismo», sendeiramente representado pela figura tôrva e alcachinada dum homem sem brio nem dignidade, ultrapassa os limites da infamia e da arbitrariedade, lançando a opinião publica num tremedal de aflições chocantes, despedaçando a alma nacional com destrambelhadas e aviltantes satiras, de odios, de pragas, de insultos e de calunias.

Um vento de morte sopra pavorosamente, conduzindo-nos para um abismo fatal!

Chovem crepitantes de rancor e traição e em labaredas chamejantes de extremínio, as diatribes inconscientes desses renegados republicanos, casados com a opinião monarchica, na sua desfaçatez mais irritante e no seu unisono mais incoerente e elogico. Antonio José d'Almeida, o viperino venerando das barbas evangelisadoras e o falso apostolo da Republica, que ainda outro dia, em raivas impetuosas de canibal, espingardeava o Brito Macho, lança-se agora num sisudo momento de agonia nacional, na ribalta, com o seu comando truanesco á turva desordeira do seu partido, já casadinho outra vez com o tal sr. Macho, o patife que sabujamente tem querido assassinar a Republica e a dignidade dum povo anonimo como o nosso: sem ideias e sem educação civica!

O momento é perigoso! Os panfletos e os discolos, as arruaças e os protestos, caem numa saraivada macerante de louca inconsciencia e desvaivada vingança, e que a misera canalha da rna a soldo, aplaude, por sobre um partido, o unico que na legitima e corrente acção da sua propaganda tem integralmente sabido cumprir os seus deveres republicanos.

Que vimos para ahi?! Na onda dementada da reacção fradesca, o espirito falsamente republicano e adulterado do Camacho e do Almeida, firma-se tenebroso e fatidico, caldeada para eterno desdouro da raça portugueza com a impudica cobardia desses officiaes, que, não querendo cumprir os seus deveres militares, figuram em conclaves traidores, jurando instantaneamente pseudua solidariedade a um caso de inverosimel e insustentavel attitude.

Assim, um a um, silenciosamente, ante o clamor vêsgo e louco da canalha vociferante, algemada pelas objurgatorias desconexas desse Napoleãoote da Rotunda, tem subido teatralmente ao taburno da exhibição, para depôr nas mãos venerandas do sr. Presidente da Republica a sua espada gloriosissima!

Mas melhor era que eles soubessem honrar essa espada, mobilizando-se patrioticamente no grande campo das batalhas, quando o sagrado dever a cumprir ante a nação e a historia, os chamasse ao posto heroico da luta, onde se aprende a morrer com serenidade e altivez, cantando, ainda que no derradeiro momento, a patria, em Lusíadas gloriosos de imortaes feitos...

Mas não são assim os militares d'hoje, porque, educados na deleteria escola das conveniencias egoistas, são apanagio de partidos moral e patrioticamente fali-

O SORVEDOIRO MUNICIPAL!...

Avisamos as pessoas, cujas contribuições municipaes relaxadas que seguem foram remetidas ao juizo de direito, para irem requisitar nos cartorios dos respectivos escrivães as guias de pagamento, evitando assim encomodos e maiores despezas em custas e selos dos processos a que darão logar se não pagarem já mais essas "maquias,,...

Homes	Moradas	Freguezias	Importancias
Francisco Jorge	Moninhos Cimeiros	Aguda	\$095 reis
Francisco Nunes	Lomba da Casa	"	\$355 "
João Carvalho	Casal do Pedro	"	\$355 "
Herdeiros de João da Rocha	Moninhos Cimeiros	"	\$300 "
Joaquim Carvalho	"	"	\$300 "
José Saraiva	Cercal	"	\$515 "
José Agostinho	Chimpeles	"	\$300 "
Manoel da Silva	Almofala de Baixo	"	\$300 "
Joaquim Pires	Jarda	Arega	\$350 "
Maria d'Almeida	Brejo	"	\$110 "
Luciano A. Godinho d'Oliveira	Arega	"	3\$375 "
Junta de paróquia	"	"	\$150 "
João Martins Mendes	"	"	1\$365 "
Francisco Martins	Caboucos	"	\$160 "
João Manso d'Oliveira Moraes	Arega	"	\$760 "
Maria Henriques	"	"	\$260 "
João Alves Pereira	Aldeia Fundeira	Campelo	\$255 "
João dos Santos	"	"	3\$150 "
Francisco Simões	Campelo	"	\$540 "
José Simões da Costa	Couto	"	1\$730 "
José Simões Henriques	Vilas de Pedro	"	1\$730 "
Luiz Simões Junior	Aldeia Fundeira	"	1\$450 "
Manoel Joaquim Barandas	Alge	"	\$150 "
Manoel Simões d'Abren	Vale do Miguel	"	\$245 "
Abilio Mendes	Vila	Figueiró	\$485 "
Antonio d'Araujo Lacerda	"	"	8\$175 "
Francisco Coelho da Silva	"	"	\$190 "
Francisco Rodrigues da Silva	"	"	\$305 "
Francisco da Silva Feitor	"	"	\$150 "
João Alves da Silva	"	"	\$120 "
João André dos Santos	"	"	\$480 "
João Lopes	"	"	5\$840 "
João da Silva Feitor	"	"	5\$380 "
João dos Santos Mulas	"	"	5\$170 "
José Nunes Campos	"	"	1\$490 "
"	"	"	\$345 "
"	"	"	\$345 "
"	"	"	\$370 "
"	"	"	5\$180 "
José da Silva Feitor	Bairradas	"	1\$870 "
Antonio Pedro	Santarem	"	\$300 "
Joaquim Felix	Carapinhhal	"	\$350 "
Joaquim Pires	Colmeal	"	\$250 "
Joaquina de Jesus	Lavandeira	"	\$175 "
Manoel Viola	Bairrão	"	\$500 "
Tereza d'Abreu	Casal dos Ferreiros da Ribeira	"	\$130 "
José Dias	Safrujo	Castanheira	\$845 "
José Alves Pereira	Vila	Figueiró	\$160 "
Manoel Dias	"	"	\$330 "
Manoel dos Santos	Carapinhhal	"	\$360 "
Antonio Inacio	Vila	"	4\$680 "
Antonio Maria da Silva Barreto	Casal d'Alge	"	\$165 "
Manoel Henriques	Figueiró	"	\$140 "
João Antonio Quaresma	Casal dos Ferreiros da Ribeira	"	\$110 "
José Dias	Agria Grande	"	\$340 "
Augusto Simões			

INSISTINDO

Mais uma vez, o conhecido e celebre «desqualificado», volta a entremeter-se com a minha vida particular e profissional. Já em tempos disse a este autentico gatuno que se reabilitasse, se queria entabolar conversa comigo.

O desvergonhado não o fez e quer, por força, que eu lhe dê confiança!

Como és, ainda, meu parente, circunstancia que eu lamento profundamente, vou dar-te um conselho:

Em lugar de te meteres com a minha vida, pensa na melhor forma de restituíres os contos de reis que roubaste, por forma tão audaciosa, a Joaquina do Gual e assim evitas que ela caia, com fome, pelas ruas da vila.

Mostra-te arrependido de teres assassinado aquele pobre velho, logo depois de feita a escritura, pela qual dispoz da sua fortuna em teu favor, e entrega os bens á sua legitima e unica herdeira.

Faz regressar á Patria aquele desgraçado, a quem roubaste descaradamente. E para não estar a enumerar as centenas de roubos que tens praticado, vê se os restitués todos, e depois conta comigo.

Alem disso, livras-te de receber mais «apertos de mão», como aquele que te deu, em pleno tribunal, um advogado, «apertos» que só se dão, n'aquelle sitio, aos da tua laia...

Sei demais que muito presas as qualidades de gatuno, assassino, ladrão, desqualificado, etc., etc., e por isso estou a ver que, em lugar de seguires o meu conselho, vaes comer uma galinha pelas honras que te dou, mas vê lá não te «enganes» com as minhas...

Basilio d'Araujo Lacerda

dos. E' vê-los pois empertigados solenemente nas suas fardas reluzentes, prenhes de insignias, de patentes e condecorações; de espada roçagante e esporas de madrigal, ás horas crepusculares pelas ruas da baixa, ou nas noites de ditosa ventura como os allegoricos herois da lenda, desfilarão pelos salões illuminados das soirés em gestos de etereo e frases de romance!

No entanto, a espada sublime do brioso e já celeberrimo Roçadas, e as de tantos outros, na deificante missão do seu sagrado dever Patrio, lá andam sob o sol ardentissimo d'Africa, erguendo em epopeias de heroismo e forte valor militar, a historia duma nação que alguns dos seus filhos, mau grado nosso, pretendem escarrar de lama, de baba e de ignominia.

Bem hajam, pois, esses valentes para quem a vida é o santo holocausto a pagar a Patria, e não a suprema guardida da traição e de quem deseja usar uma espada para com ela cortar ladrilhos de marmelada!

Albertino Maria dos Santos

Crise ministeriel

Por virtude de uma tentativa de um «golpe de estado», com intervenção de alguns officiaes do exercito, foi demittido o governo da presidencia do sr. Vitor Hugo d'Azevedo Coutinho.

O sr. presidente da Republica, usando de um direito que a lei lhe confere, mas não respeitando as indicações constitucionaes parlamentares e mais preceitos n'estes casos applicaveis, chamou para presidir ao novo ministerio o general Pimenta de Castro, nomeando-o interinamente para todas as pastas!!!

Se o novo presidente conseguir organizar governo e a Republica chegar até ao dia 4 de março, teremos então outra crise ministerial.

Por agora limitemo-nos a registar a solução dada...

João Nunes d'Oliveira

No dia 23 do corrente faleceu em Lisboa, onde se encontrava a fazer tratamento de uma angina, o sr. João Nunes d'Oliveira, importante comerciante em Beja, onde pelas suas belas qualidades era muito considerado.

Sendo natural do lugar do Carapinhhal, desta freguezia, ainda muito novo á ali saiu e tendo-se dedicado ao commercio, conseguiu com o seu trabalho honesto, uma fortuna avultada. Era irmão dos srs. dr. Eduardo, Valentim e Manoel Nunes d'Oliveira, e cunha do dos srs. Antonio Luiz Agria, Antonio José de Carvalho, Benjamim Caetano e Bernardino Luiz Coelho. Deixa seis filhos, sendo um o sr. Alfredo Nunes Ribeiro, socio gerente da firma comercial de Lisboa, Viuva Eduardo Nunes de Carvalho & C.ª.

A sua familia apresentamos os nossos sentidos pezames.

Registo predial

Foi transferido para esta comarca, tomando ontem posse, o conservador do registo predial de Murça, sr. Adalberto do Amaral,

A "saldanhada,"

Lisboa, 25. — Estão na tela da discussão os ultimos acontecimentos. Não ha ninguem que os encare fria e desapaixonadamente que não tenha uma aspera censura para esses desvairados que colocam acima dos sagrados interesses da Patria as conveniencias dos partidelhos em que militam, os seus proprios interesses!

Os processos de fazer politica contra o nosso Partido, o unico atualmente organizado em todo o paiz, processos sem escrupulo, que ultimamente se acentuavam de maneira que era difficil distinguir entre monarchicos e alguns republicanos, produziram a situação deveras compungente e duvidosa em que nos encontramos.

Aqueles que desvairadamente procuram ferir o Partido Republicano Portuguez, para escalam o poder, apenas feriram a Republica, e os que apenas pretendiam ferir a Republica atingiram a Patria que, no concerto das nações europeias, vae tendo uma reputação pouco lisongeira, de que é natural vir a resentir-se.

Essa mistura de republicanos e monarchicos ambiciosos que, em sinistro conluio, se deram as mãos para derrubar o governo, deve ficar na memoria de todos os bons portuguezes. Sempre será bom recordar essa gente no momento em que as responsabilidades tiverem de ser liquidadas...

E ainda ha quem aplauda estes actos de insubordinação e traição republicana por parte da chafarica da Luta! Até de Pedrogam Grande mandaram um telegrama de felicitações aos unionistas pela sua nobre attitude!... Como se a cobardia fosse um acto nobre; como se a anarquia, a violencia, o despotismo e a traição pudessem ser classificados de attitude nobre por alguém de senso comum!...

Que de illusões desfeitas, quando, d'aquí a mais alguns dias, os factos vierem demonstrar que a vontade dos povos é soberana e que contra ela nem habilidades, nem violencias podem valer. As eleições estão á porta. Tenhamos, pois, um pouco de paciencia...

João Tomé dos Anjos

CORREIO DA "UNIÃO."

Cidadão Manoel Paiva Martins
Rio de Janeiro
Por intermedio do sr. Antonio David Paiva, recebemos 4 escudos, quantia que lançamos em sua conta para pagamento da sua assinatura, tendo tomado nota do novo endereço que deseja.

Cidadão Domingos Coelho Dias
S. Paulo
O sr. Marcolino Alves Tomaz, entregou-nos 2\$80 importancia que fica creditada em sua conta e com ela liquidado o seu debito até hoje.

Cidadão Manoel dos Santos Coelho
Principe
Em seu credito lançamos 1\$20 que nos entregou o sr. João dos Santos Abreu, a quem entregamos recibo referente á sua assinatura.

Cidadão José Simões Abreu
Principe
Temos lançado em sua conta 1\$20 importancia que nos entregou o sr. João dos Santos Abreu, quantia que se destina ao pagamento da sua assinatura.
A todos estes nossos presados assinantes, que apesar da grande distancia que nos separa, se não esquecem da «União». agradecemos a sua remessa.

PELA IMPRENSA

Completo mais um ano de existencia o nosso presado colega Comercio de Arganil. Que muito mais conte é que lhe desejamos.

Agenda semanal

Estiveram nesta vila, tendo-nos feito a sua visita, os nossos amigos srs. Padre José Henriques Coelho, da Castanheira de Pera; José João Nunes, de Atalaia Fundeira; Vicente Fernandes Henriques, do Carregal; Januario e João Dias Coelho, das Varzeas; Manoel Henriques Junior, de Aldeia de Ana d'Aviz; Manoel Coelho Bartolo, esposa e filha, da Gestosa, Antonio Rodrigues Baião, Antonio Vasconcelos de Sousa Manso, de Arega e Marcolino Alves Tomaz, do Carregal Fundeiro.

CARTA D'AFRICA

Escrevo de Loanda onde a população se acha ainda bastante impressionada com o traizoero ataque dos bandidos alemães que conseguiram causar bastantes baixas nos nossos soldados apesar da energica resistencia das nossas tropas, especializando os valentes dragoes.

Não pormenoriso os successos porque já o telegrafo deve ter dado conta do sucedido em Nauila e mesmo porque estando longe do teatro das operações, as noticias chegam aqui bastante deturpadas e nada acrescentaria ao que os jornaes tenham dito sobre o assunto. Por este motivo limitar-me-hei a dizer-lhes que a noticia do insulto que os alemães nos fizeram despertou o nosso patriotismo e acendeu um enorme desejo de vingança de que resultou a formação de uma batalhão de voluntarios que entusiasticamente espera o momento oportuno para ir ajudar os nossos valentes soldados a castigar a insolencia das hordas germanicas.

Estamos certos que a nossa desafrota será brilhante, não só porque nos assiste a justiça, mas tambem porque nunca as tropas portuguezas foram vencidas. Confiamos que sairemos vitoriosos e por isso vamos marchar para a linha de fogo cheios de entusiasmo e gritando:

Viva a Patria!
Viva a Africa Occidental!
Viva a Republica!

Oxalá que a politica da metropole não venha, com suas «tricas», arrefecer a nossa boa vontade em defender esta rica colonia portuguesa. Vou terminar estas desconxavadas linhas que talvez interessam aos leitores da «União», desajando-lhe, Sr. redactor, mil prosperidades e assinando-me

José Henriques Coelho.

O tempo

O inverno promete não nos deixar, o que já está prejudicando o comercio e a agricultura. O frio tambem tem cumprido com o seu dever e para ser em tudo completo, ontem e esta noite nevou em abundancia.

Dizem os entendidos que ano nevoso é formoso. Assim o esperamos se não... dispensamos a tal neve que só serve para nos gelar.

CORRESPONDENCIAS

Vilas de Pedro, 24.

Foi aqui recebida, com geral agrado, a noticia da nomeação para o cargo de administrador do concelho, do sr. Alfredo Simões Pimenta, sabendo quanto são primorosos os dotes de caracter d'este senhor estamos certos de que o nosso concelho muito terá a lucrar com a nomeação de tão digno magistrado a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

Tambem a nomeação do nosso amigo José Miguel Fernandes David, para o cargo de administrador substituto veio impressionar favoravelmente os seus amigos.

Oxalá que a maldita politica os deixe conservar por muito tempo no desempenho das suas funções.

—Ha aqui muitas queixas contra o excessivo aumento das contribuições camararias no corrente ano, estas queixas são tanto mais justas quanto é certo que esta freguezia não conta um unico melhoramento apesar de ser uma das que mais contribuem para as finanças municipaes.

—Deu-nos o prazer da sua visita o cidadão Antonio Alves Calado, conceituado comerciante em Castanheira de Pera, que aqui veio tratar de negocios como empregado da companhia Singer.

—Tambem aqui esteve o nosso amigo Francisco Simões Agria, do Casal

—Vimos hoje aqui o nosso amigo Manoel Simões Ladeira, do Fontão Fundeiro.

—Per noticias vindas de Loanda sabemos que já se acha completamente restabelecido da grave doença de que ha mezes vinha sofrendo o nosso amigo e conterraneo José Henriques Coelho, conceituado comerciante no Humbe — Africa Occidental Portugueza.

—Os ultimos temporaes tem vindo atrazar muito o trabalhos agricolas, desta região.

Lomba da Casa, 24.

O «desqualificado», no ultimo numero do seu indecente pasquim, tece largos elogios ao cidadão José Duarte Moreira, pretendendo, ainda, mostrar que o mesmo cidadão foi algo duma prova de consideração e estima por parte do povo deste logar.

Tal efflogio e suposta prova de consideração e estima tem, evidentemente, por fim, desfazer as acusações que fizemos ao sr. Moreira.

Mas a verdade, é que não mexemos na vida particular do «capador» e apenas defendemos os interesses d'este logar. O sr. Moreira, que não tem a menor offensa do nosso glorioso Partido, começou de andar pelas tabernas insultando o Partido Democratico, em geral, e em especial os dirigentes do mesmo Partido nesta vila.

O mesmo cidadão, foi encarregado pela Camara Municipal deste concelho, de que elle é vereador, de proceder a umas obras, n'este logar, para o que recebeu já .as seguintes quantias: 27\$00 para a Ponte do Lagar, 10\$00 para a fonte desta povoação e 20\$00 para a fonte do visinho logar do Salgueiro da Ribeira, sem que até hoje tenha dado começo a qualquer destes trabalhos!...

Verberámos este seu procedimento, do que elle não gostou, e por isso jurou vingar-se. Como tem dois empregados que eram assinantes da «União», cha-

mou-os ordenando-lhes que devolvessem o jornal, ou então que se considerassem despedidos do seu serviço!!!

Como não são ricos e precisam ganhar com que se sustentem e aos seus, sujeitaram-se, ainda que contrariados, a devolver o referido jornal. Eis aqui como se deu a tal prova de consideração e estima. Pobre «desqualificado», que até nisto fosse infeliz! Por aqui já todos te conhecem.

Ha ainda a acrescentar que o «capador» mandou um rapasito que tem em casa, pedir aos muitos assinantes que a «União» aqui tem, para eles a devolverem, mas como estes não estão ás sopas do dono do rapasito, não lhe ligaram importancia, continuando a ler o jornal que não serve de «capa» a «capadores» e «desqualificados»!...

E, como esta já vae longa, ficamos para a semana.

Festa de S. Sebastião

Gom bastante concorrência realizou-se no ultimo domingo nesta vila, a festa de S. Sebastião. Foi abrilhantada pela filarmonica Democratica, que tocou sob a regencia do nosso amigo Manoel Nunes, tendo agradado muito o seu repertorio.

Os festeiros nossos amigos srs. José Simões da Silva, Eduardo Simões d'Almeida e José dos Santos Conceição, foram incansaveis para que a festa tivesse o brilhantismo que teve, para o que se não pouparam a despezas e a sacrificios.

Profecia

Muito actual esta profecia. Depois de varios calculos astrologicos e outros, conclue o sabio auctor d'um grosso volume por ele colecionado em 1355:

«Vêmos pois, conforme este calculo, que em 1879 um imperio universal será fundado e dará paz ao mundo. Este imperio será politico e religioso: dará uma solução a todos os problemas agitados em nossos dias e durará 354 anos e 4 mezes. Depois virá de novo o reino d'Orifiel: isto é: uma epoca de silencio e de noite.

«O proximo imperio universal, estando sob o reino do Sol, pertencerá áquele que tiver as chaves do Oriente que, neste momento, são disputadas pelos principes das quatro partes do mundo. Mas a inteligencia e a acção são, nos reinos superiores, as forças que governam o Sol, e a nação que na terra tem agora a iniciativa da inteligencia, terá tambem as chaves do Oriente e fundará o imperio universal.

«Talvez terá de sofrer para isso uma cruz e um martirio analogos aos do Homem-Deus, mas, morta ou viva entre as nações, o seu espirito triunfará, e todos os povos da terra reconhecerão e seguirão dentro em 24 anos, a bandeira da França sempre vitoriosa ou milagrosamente resuscitada.»

Tal é a profecia de Tritêmo, conclue o auctor do livro, conjirmada por todas as nossas previsões e apoiada por todo os nossos desejos.

A realização desta profecia, explica ainda uma nota do traductor, tem sido retardada pela vontade colectiva dos homens; mas os occultistas cooperam para o quatrienio de 1912 a 1916 radicadas transformações que a tornam uma realidade. Os clichés astraes vão precipitar-se, e não ha talvez mais tempo para evitar as guerras que nos ameaçam.

E ponto.
Temos pois que, se os clichés astraes não falham, um novo imperio romano, mas d'esta vez pariziano, nos está batendo á porta. E quem será o grande imperador desse novo imperio? O sr. Poincaré? Não nos parece. O general Joffre? Talvez não, e talvez sim.

Mas tudo isto nos parece um sonho!

Lamech.

ANNUNCIO

Neste juizo, cartorio do terceiro officio e no inventario orfanologico a que se procede por obito de Maria do Carmo Ferreira, moradora que foi no logar da Figueira, freguezia da Graça, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este no Diario do Governo, citando o mieiro do casal seu viuvo, Manoel Dias Godinho, ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brasil, para assistir a todos os termos até final do mesmo inventario, ou n'ele se fazer representar, sem prejuizo do seu andamento.

Figueiró dos Vinhos, 15 de janeiro de 1915.

Verifiquei a exatidão

O Juiz de Direito,
Elycio de Lima

O escrivão,

Elycio Nunes de Carvalho

J. Paiva & A. Fraga

Ourives-Joalheiros

6, Rua de Palma, 12—LISBOA

Lembramos aos nossos amigos e freguezes que continuamos vendendo todos os artigos de ourivesaria e joalheria por preços com os quaes ninguem pode competir (embora haja quem se incomode por vendermos tão barato). Pedimos uma visita á nossa casa, confrontem a qualidade dos brilhantes e seus preços e verão depois quem melhor e mais barato vende. Corções correntes, aneis, alfinetes e mais objectos de ouro só pelo pezo.

6 e 12, Rua de Palma, 10 e 12

Não confundir — 1.
Fraga subindo a rua —
Telephone 3676

Madeira de castanho

Vende 500 paus perfeitamente direitos, e proprios para construções de casas e barracões.

Abilio David dos Reis

Ao Barateiro do Povo

Acaba de chegar um enorme sortido de malas para viagem com lindos desenhos.



Chancas de verniz e beserro, e uma linda coleção de tapetes. Ninguem o compre sem primeiro visitar este estabelecimento, proprietario José M. F. David

Godinho & Linto

FIGUEIRO DOS VINHOS

Casa depositaria da Companhia dos Tabacos de Portugal

Agencia de vendas nos concelhos de Figueiró dos Vinhos, Pedrogam Grande, Alvaizere e Ancião.

Dep. de Phosphoros, Aguas de Vidago e Polvora do Estado

CORRESPONDENTES:

do Banco Commercial de Lisboa
 » Nacional Ultramarino
 » Alliança do Porto
 » Economia Portugueza do Minho
 » Lisboa & Açores e das

CASAS BANCARIAS

Credit Franco-Portugais
 José Henriques Toita & C.^a Lisboa
 Silva, Beirão, Pinto & C.^a
 J. M. Fern. Guimarães & C.^a Porto
 Pinto da Fonseca & Irmão
 Borges & Irmão

Cobrança de letas e saques sobre todas as terras do paiz.
 Paga saques d'Africa, Brazil, America do Norte, etc.
 Desconta cheques sobre todas as praças estrangeiras.

Compra libras, ouro portuguez, notas e dinheiro de paizes estrangeiros.

Compra e venda de titulos da divida publica, acções e obrigações de Bancos e Companhias.

INFORMAÇÕES



Effectuam-se seguros sobre predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobilia, Cereaes, Cortiça, Arvoredo, etc.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

NO

BARATEIRO DO POVO

O proprietario d'este estabelecimento, que é o que maior sortido tem, vende todas as fazendas por preços sem competencia, em consequencia da liquidação que está fazendo por motivo de obras a que vai proceder.

Fazendas de lã, algodão e seda.
 Miudezas, mercearia e brinquedos.

Sola e cabedaes e todos os artigos para sapateiro, por preço mais baixo do que em qualquer parte

Camas de ferro, colchões, enxergões e lavatorios

O proprietario

JOSÉ MIGUEL FERNANDES DAVID

FIGUEIRO DOS VINHOS

Café de 1.^a qualidade

Provem o delicioso café que acaba de chegar ao

BARATEIRO DO POVO

em latinhas de 6, 8, 12 e 16 centavos.

Tambem ha avulso, uma especialidade d'esta casa que não receia competencias.

TIPOGRAFIA "UNIAO FIGUEIROENSE"
 Execução perfeita de todos os trabalhos tipograficos

OFFICINA DE CANTEIRO E ORNAMENTAÇÕES EM PEDRA DE FRANCISCO A. DOS SANTOS, FILHO R. Direita, 173 - R. da Salla, 92 Coimbra

Esta officina encarrega-se de todo o trabalho de jazigos, mausuleus e campas, dos quaes tem desenhos para escolher tanto em estilos antigos como em arte moderna. Também tem deposito de marmores para balcões, moveis, almofarizes etc. pelos preços do Porto e Lisboa. Bancas de cozinha e mausuleus em louza, de 27200 a 37800. Encarrega-se tambem de fazer esculturas, bustos em pedra, barro, gesso, etc.

RELOJOARIA E OURIVESARIA

DE

Manoel Lourenço Gomes dos Santos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que acaba de chegar a esta antiga e acreditada casa um grande sortido de relojoaria e ourivesaria de todas as qualidades e para todos os preços.

Relogios historicos; ditos com corda para quatrocentos dias e outros com lindas peças de musica.

Estes relógios são da maxima confiança, afiançados por 3 ou 4 anos e não trocam as horas.

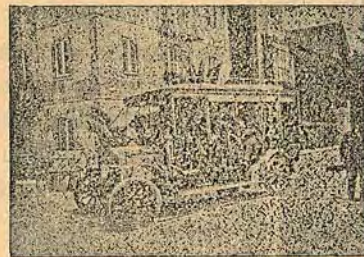
Concertos em todos os relógios a preços convidativos, sendo estes garantidos.

Nesta acreditada casa tambem o publico encontra uma enorme variedade de gramofones e um colossal sortimento de discos com as mais lindas variadas peças de musica, muito proprias da actualidade.

Vende maquinas de costura, por preços barattimos e convenientes, alem disso tem tambem maquinas novas de pé e mão aos seguintes preços e a pronto pagamento: de mão a dezoito escudos, (18\$000); de pé desde vinte a trinta e um escudos, (20\$000, 31\$000); sendo estas afiançadas por 5 anos.

Compra prata e ouro velho, por bom preço

JAZIGOS—Officina de Canteiro em Alcobaca—Nesta officina executa-se a construção de jazigos, campas, pedestaes com vaso ou pirâmide e todas as cantarias para qualquer predio, tanto em molduras, como ornatos, quer em Liós ou em pedrabranca—preços barattimos. Envia-se amostras e desenhos. Todos os pedidos ao proprietario, Fernando dos Santos Canteiro



Primeira Empresa de Viação

AUTO-ONIBUS

DA

Região do Zezere

DE

Carreira & David

DE

Figueiró dos Vinhos com sede em Tomar

A empresa de auto-onibus, de Carreira & David, previne o publico de que, desde o dia 12 do corrente mez começa a vigorar o novo horario, que durará toda a estação de inverno, pela forma seguinte:

Todas as segundas e sabados sai o auto-onibus da Castanheira de Pera para a estação de Paialvo, ás 10 horas da manhã para o comboio que chega a Lisboa á meia noite voltando todos os domingos e quartas feiras depois da chegada a Paialvo depois do comboio correto, devendo chegar á Castanheira de manhã.

E' suprimida a carreira de Pombal.
 Figueiró dos Vinhos, 10-12-914.